

**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN

0101-5834

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 19

Novembro/83

p. 1/2

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS NO CONTROLE À *Alternaria porri* EM ALHO, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Tadeu Athayde¹Antonio Alberto da Silva²

As doenças de alho (*Allium sativum* L.), no Estado do Espírito Santo, têm assumido importância para a cultura, devido às quedas de produção constantes, observadas na região produtora. No plantio de 1983, verificaram-se perdas superiores a 50% da produção, em função do ataque do fungo *Alternaria porri*, favorecido pelas condições climáticas, principalmente, pela temperatura elevada. Esta redução foi observada, mesmo com a aplicação dos fungicidas recomendados para controle, sendo, o principal, o captafol (Difolatan).

Visando selecionar fungicidas eficientes no controle das doenças foliares do alho, especialmente as causadas pelos fungos *A. porri* e *Puccinia allii*, foram avaliados cinco fungicidas (captafol - Difolatan, 4 g/l; mancozeb - Dithane - M 45, 2 g/l; propiconazole - Tilt, 1 ml/l; propineb - Antracol, 3 g/l; e triadimefon - Bayleton, 2 g/l), em pulverizações a alto volume, com intervalos de 7 dias. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo que cada repetição constituiu-se de uma parcela experimental de 3 canteiros, com dimensões de 3 x 1 m, sendo a área útil de 3 m².

A avaliação de eficiência dos fungicidas foi realizada através de valores conferidos ao grau de intensidade da doença, em dez folhas por parcela, a partir de três meses de idade da cultura e pelo rendimento de bulbos. Colheu-se a quinta folha aberta de cima para baixo e avaliou-se o dano causado pelo fungo *A. porri* na folha, através da percentagem de área foliar morta.

¹ Pesquisador, MSc - EMCAPA e Bolsista do CNPq

² Pesquisador, MSc - EMCAPA

Resultados preliminares indicam que o propiconazole foi o mais eficiente, no controle da doença, na parte aérea da planta, seguido pelo propineb e este pelo mancozeb, que foi superior ao triadimefon. O captafol foi o de menor eficiência, porém superior à testemunha. O propiconazole conferiu controle de 100% à doença causada por *A. porri*, além do eficiente controle sobre *P. allii*, que ocorreu no fim do ciclo da cultura, em menor intensidade.

Comparando a eficiência dos fungicidas, no controle à *A. porri*, através da produção total (Tabela 1), verifica-se que o propineb foi ligeiramente superior ao propiconazole e este ao mancozeb. Os demais, de menor eficiência, foram superiores à testemunha.

Analisando o acréscimo de produção em função da eficiência de controle dos fungicidas, verificou-se que aquele à base de captafol, que é o mais recomendado para o controle de *A. porri* no Estado, deu somente um acréscimo de 39,22% em relação à testemunha e foi considerado o pior tratamento com fungicida, enquanto que os melhores foram superiores a 125% (Tabela 1).

TABELA 1 - Efeito de cinco fungicidas sobre *Alternaria porri*, medido através da produção total de alho. Domingos Martins, ES - 1983

Tratamentos	Produção Total gramas/parcela*	Acréscimo em %, em re- lação à Testemunha
propineb (Antracol)	5.437	237,74
propiconazole (Tilt)	5.200	227,37
mancozeb (Dithane M-45) ...	4.592	200,79
triadimefon (Bayleton)	3.457	151,16
captafol (Difolatan)	3.184	139,22
Testemunha **	2.287	100

* Produção Total = bulbos + parte aérea na colheita.

** Tratamento cujas plantas não receberam aplicação de fungicidas.